



TENDÊNCIAS ATUAIS E PERSPETIVAS FUTURAS EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

ATAS DO III CONGRESSO ISKO ESPANHA-PORTUGAL
XIII CONGRESSO ISKO ESPANHA

Universidade de Coimbra, 23 e 24 de novembro de 2017

Com a coordenação de

Maria da Graça Simões, Maria Manuel Borges

TÍTULO

Tendências Atuais e Perspetivas Futuras em Organização do Conhecimento: atas do III Congresso ISKO Espanha e Portugal - XIII Congresso ISKO Espanha

COORDENADORES

Maria da Graça Simões
Maria Manuel Borges

EDIÇÃO

Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20

ISBN

978-972-8627-75-1

ACESSO

<https://purl.org/sci/atas/isko2017>

COPYRIGHT

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE



FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJETO UID/HIS/00460/2013

PRÁTICA INFORMACIONAL EM DOMÍNIOS INTERDISCIPLINARES: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA GOVERNANÇA DA ÁGUA

Marianna Zattar¹, Regina Maria Marteleto², Marta Pedro Varanda³

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, 0000-0002-3328-3591, mzattar@facc.ufrj.br

²Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 0000-0002-3439-0217, regina.mar2@gmail.com

³Universidade de Lisboa, 0000-0002-9762-2724, marta@iseg.ulisboa.pt

RESUMO Esta comunicação é uma apresentação dos resultados de uma tese de doutorado elaborada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estuda o processo de produção do conhecimento e as práticas informacionais no domínio do conhecimento e campo científico da Governança da água, a partir da análise das interações estabelecidas pelos membros dos grupos de pesquisa, por meio das configurações das redes de coautoria de integrantes de três grupos de pesquisa selecionados. Parte da compreensão da Governança da água como domínio complexo, de caráter teórico-prático inter e transdisciplinar, ao requerer a participação integrada de diversas disciplinas na reflexão das questões atinentes à gestão das águas, tanto quanto de outros atores do próprio campo científico e da sociedade. Utiliza como referencial teórico-conceitual os conceitos de campo científico (Pierre Bourdieu) e de domínio do conhecimento (Birger Hjørland e outros). Emprega os conceitos de rede social e de prática informacional como categorias operacionais na análise empreendida no campo empírico da pesquisa. Adota as metodologias qualitativa e de análise de redes sociais (ars) nos procedimentos metodológicos. Indica nos resultados que as dinâmicas e os processos de produção, mediação e apropriação de conhecimentos no domínio do conhecimento da Governança da água devem extrapolar as tradicionais fronteiras disciplinares da organização do conhecimento e rompe com a compreensão do fazer científico como exclusivo dos pesquisadores e dos saberes da ciência. Conclui que as dinâmicas de representação e organização do conhecimento exigem a superação dos limites disciplinares a partir da abordagem crítica de fenômenos complexos

PALAVRAS-CHAVE *Produção do conhecimento. Prática informacional. Domínio do conhecimento. Campo científico.*

ABSTRACT This presentation is a compilation of the results of a doctoral thesis elaborated in the Graduate Program in Information Science of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), in partnership with the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). We investigated the process of knowledge production and informational practices in the knowledge domain and scientific field of Water Governance, based on the analysis of the interactions established by the members of the research groups and through the configurations of the coauthoring networks of members of the three selected research groups. The thesis stemmed from the understanding of Water Governance as a complex domain, composed of a theoretical and practical character that is interdisciplinary and transdisciplinary, by requiring the integrated participation of several disciplines in the reflection of issues related to water management, as well as other actors in the scientific field and society. It used as theoretical-conceptual reference the concepts of scientific field (Pierre Bourdieu) and knowledge domain (Birger Hjørland et al.). It used the concepts of social network and

informational practice as operational categories in the analysis undertaken in the empirical field of research. It applied qualitative methodologies and analysis of social networks (ars) in the methodological procedures. The results indicate that the dynamics and the processes of production, mediation and appropriation of knowledge in the knowledge domain of Water Governance must extrapolate the traditional disciplinary boundaries of the organization of knowledge, and the results break with the understanding of scientific doing as unique to researchers and to science. We concluded that the dynamics of representation and organization of knowledge demand the overcoming of the disciplinary limits from the critical approach of complex phenomena.

KEYWORDS *Knowledge production, Informational practice, Knowledge domain, Scientific field.*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

No âmbito das exigências relacionadas à água está a Governança da água como uma possibilidade de organização das discussões e decisões em diferentes contextos, caracterizando-se como um domínio complexo, de caráter teórico-prático inter e transdisciplinar, ao requerer a participação integrada de diversas disciplinas na reflexão das questões atinentes à gestão das águas, tanto quanto de outros atores do próprio campo científico e da sociedade. Assim, esta comunicação é uma apresentação dos resultados de uma tese de doutorado que tem como objetivo central o estudo o processo de produção do conhecimento e as práticas informacionais no domínio do conhecimento e campo científico da Governança da água. Para isso, destaca-se como ponto de partida que a Governança da água é também uma governança ambiental, o que exige a participação de diferentes atores em iniciativas coletivas em um contexto complexo e plural (Empinotti & Jacobi, 2012).

O referencial teórico que orienta a pesquisa foi sistematizado conceitualmente e operacionalmente. O referencial teórico-conceitual parte dos conceitos de campo científico (Pierre Bourdieu) e de domínio do conhecimento (Birger Hjørland e outros) no âmbito dos eixos epistemológicos, temáticos, conceituais e metodológicos e tem como objetivo construir uma base que possibilite a análise da comunidade e do ambiente de produção do conhecimento sobre a Governança da água sob a perspectiva relacional e interacionista. A relação de complementaridade parte da perspectiva do paradigma social da informação para o estudo das bases sociais e culturais historicamente estabelecidas pelas comunidades discursivas na produção e organização do conhecimento. A fim de estabelecer um diálogo entre o campo teórico e o terreno da pesquisa, empregam-se os conceitos de redes sociais e práticas informacionais como operadores empíricos no estudo das questões que envolvem as dinâmicas da construção da informação e das estruturas informacionais nos processos de produção do conhecimento no campo/ domínio da Governança da água a partir dos conceitos de rede social e de prática informacional como categorias operacionais na análise empreendida no campo empírico da pesquisa.

Os métodos utilizados para coleta de dados são a pesquisa documental e a entrevista e para análise dos dados as metodologias qualitativa e de análise de redes sociais a partir da análise das interações estabelecidas pelos membros dos grupos de pesquisa, identificadas por meio das configurações das redes de coautoria de integrantes de três grupos de pesquisa selecionados.

Os principais resultados da pesquisa demonstram que as dinâmicas de representação e organização do conhecimento exigem a superação dos limites disciplinares que extrapolam as tradicionais formas de

produção do conhecimento por meio das interações e integrações que são estabelecidas nos mais diversos contextos e elos entre diferentes atores. Trata-se, portanto, de uma alternativa teórico-metodológica para a compreensão crítica de fenômenos complexos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com os pesquisadores e líderes de três Grupos de Pesquisa da região sudeste do Brasil, que estavam cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), uma vez que essa instituição está inserida no Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

No passos metodológicos foram percorridas nove etapas que buscaram reconhecer os grupos, os seus respectivos membros (pesquisadores e líderes) e as publicações (artigos científicos) de forma que pudessem ser estudadas os aspectos relacionados às práticas informacionais do campo/ domínio estudado, a Governança da água, a partir da identificação das redes de coautoria das publicações dos pesquisadores de cada um dos grupos e as demais relações estabelecidas no processo de produção do conhecimento.

A coleta de dados teve como unidade de análise as relações estabelecidas entre os atores dos grupos de pesquisa selecionados na definição do campo empírico. Desse modo, a coleta dos dados foi realizada com a utilização da triangulação de métodos, que integra a análise das estruturas, dos processos e dos resultados ao incorporar os atores sob a perspectiva da ação (Minayo et al., 2005). O esquema escolhido nesta pesquisa foi composto pela identificação e seleção dos grupos de pesquisa estudados, a análise temática da produção científica dos pesquisadores, a identificação das coautorias dos artigos científicos selecionados, a identificação das informações dos periódicos dos artigos e a entrevista roteirizada. A análise dos dados coletados foram realizados com a análise da rede de coautoria e com a leitura exaustiva e transversal que pretendeu a interpretação das transcrições das entrevistas para que pudesse orientar as conexões entre os níveis teóricos e práticos desta pesquisa e alcançar os objetivos desta tese.

RESULTADOS

Os resultados mostram que a relação entre campo e domínio e a compreensão teórico-prática da inter e transdisciplinaridade podem ser uma alternativa na abordagem crítica de fenômenos complexos que extrapolam os limites disciplinares e a participação exclusiva de atores acadêmicos na produção do conhecimento.

Na análise dos dados contidos nos currículos Lattes dos pesquisadores que compõem os grupos de pesquisas pode-se notar a diversidade dos níveis de formação (graduação, mestrado e doutorado) e das áreas de conhecimento na indicação das áreas de formação e de atuação. Nas redes de coautorias percebe-se a participação de atores não acadêmicos como autores das publicações e de atores acadêmicos que não são membros do grupo de pesquisa ou à instituição à qual o grupo encontra-se vinculado. Nas entrevistas foram percebidas as parcerias entre os grupos com outros grupos, nos planos nacional e internacional; a atuação em comunidades externas à universidade (movimentos sociais,

comitês de bacias e instituições governamentais), diferentes formas de comunicação e de produção do conhecimento intra grupos.

CONCLUSÕES

Indica-se, como conclusão, que os processos de produção, mediação e apropriação de conhecimentos e da participação de novos atores sociais na produção do conhecimento extrapolam as fronteiras disciplinares e organizacionais tradicionais e o entendimento do fazer científico como exclusivo dos pesquisadores e dos saberes da ciência.

Por fim, indica-se que o estudo da Governança da água apresenta-se como um contexto ou objeto privilegiado nas dinâmicas entre ciência e sociedade. Sob essa perspectiva, diversos são os potenciais de desenvolvimento de pesquisas futuras a partir desta tese. Para apresentá-los de forma sintética, serão elencadas quatro perspectivas. A primeira é o desenvolvimento de pesquisas que relacionem os dados sobre Governança da água ou Gestão de Recursos Hídricos em diferentes países, como por exemplo Brasil e Portugal. A segunda se encontraria no desenvolvimento de estudos inter, multi (ou pluri) e transdisciplinares em contextos diferentes da Governança da água ou Gestão de Recursos Hídricos. A terceira possibilidade está na ordem do referencial teórico-conceitual com o desenvolvimento de estudos que contemplem os conceitos de campo de Pierre Bourdieu e de domínio de conhecimentos de Birger Hjørland e outros autores. A quarta perspectiva está nos conceitos operacionais de prática informacional de Reijo Savolainen e outros autores e de redes sociais de Linton C. Freeman e outros autores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bourdieu, P. (1983a). Esboço de uma teoria da prática. In R. Ortiz (Org.), *Pierre Bourdieu: Sociologia* (p. 46-81). São Paulo, SP: Ática.
- Bourdieu, P. (1983b). O campo científico. In R. Ortiz. (Org.), *Pierre Bourdieu: Sociologia* (pp. 122-155). São Paulo, SP: Ática.
- Bourdieu, P. (2004). *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo, SP: UNESP.
- Castro, J. E. (2007). Water Governance in the 21st century. *Ambiente e Sociedade*, 10(2), 97-118.
- Empinotti, V., & Jacobi, P. R. (2012). Pensando as questões da água de uma nova forma. In V Empinotti, & P R Jacobi (Org.), *Pegada hídrica: Inovação, corresponsabilização e os desafios de sua aplicação* (pp. 7-14). São Paulo, SP: Annablume.
- Hjørland, B. (2002). Domain analysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. *Journal of Documentation*, 58(4), 422-462. Recuperado de <http://www.emeraldinsight.com/doi/abs/10.1108/00220410210431136>.
- Hjørland, B. (1998). Theory and metatheory of information science: a new interpretation. *Journal of Documentation*, 54(5), 606-621.

Hjørland, B., & Albrechtsen, H. (1995). Toward a new horizon in information science: domain-analysis. *Journal of the American Society for Information Science*, 46(6), 400-425. Recuperado de <http://goo.gl/LngNmI>.

Minayo, M. C. S., Souza, E. R., Constantino, P., & Santos, N. C. Método, técnicas e relações em triangulação. In M C S Minayo, S G Assis, & E R Souza. (Orgs.). *Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de programas sociais* (pp. 71-104). Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz.

Savolainen, R. (2007). Information behavior and information practice: reviewing the "umbrella concepts" of information-seeking studies. *The Library Quarterly*, 77(2), 109-132.